

Rio & Margem

Falcão S.R

Rio

Falcão S.R - RJ

Rio que passa tão lento,
leva contigo o lamento
de minha alma vazia,
de noites tristes e tão frias,
na vida que vou vivendo.

Rio que banha as folhagens,
que beija em tua passagem
quem das margens te observa,
dos pássaros que cantam alegres,
e as flores que te rendem homenagem.

Rio espelho do céu, sol, e da lua,
tuas águas tão serenas,
beijam o corpo da linda morena nua,
que ao banhar-se em tuas águas,
se faz mais bela e mais pura.

Rio ouço o som da melodia,
que de ti ecoa sutilmente,
fazendo o coração da gente,
bater bem suavemente,
envolvido em tua paz.

Rio de alma elevada,
leva contigo minhas lágrimas,
ao encontro de minha amada,
diga-lhe que retorne apressada,
e não me deixe nunca mais.

Margem

Anna Mullher

*Margem insólita que sente
as lágrimas de uma nascente
de alma só e entristecida,
cercada por mistérios da vida
e segue o curso corrente.*

*Margem que abraça a saudade,
que não percebe aquele que invade
o teu espaço sem pedir licença
e deixa cravado a presença,
marcando a finco a felicidade.*

*Margem que molda o semblante
na pura e ingênua imaginação
daquele que foi um dia amante;
guarda em seu leito a emoção
de um beijo doce e inebriante.*

*Margem larga de livre passagem
de emoções perdidas pelo caminho,
viveu com total esmero e carinho,
fez do leito às águas o seu ninho
e assim, se fez viver a estiagem.*

*Margem de momentos perdidos
deixa livre o meu pensamento
dos momentos raros e proibidos
que nunca por nós serão vividos
enquanto houver tantos lamentos.*

Falcão S.R - Rio de Janeiro - RJ

Anna Mullher - São Paulo - SP

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rio-margem>